

Sua Excelência
Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e
Desenvolvimento Rural
Eng. Luis Capoulas Santos
Praça do Comércio
1499-010 Lisboa

Ofício N°:	179/GAP/2017	V/Refª.:	Data:	21-11-2017
------------	--------------	----------	-------	------------

Nª/Refª/Processo:

Assunto: Grave situação de seca no Vale do Sado / Alcácer do Sal

Excelência,

Como sabemos, Portugal atravessa um período de seca, grave e prolongada. Em Alcácer do Sal, três anos sucessivos de seca agravam a situação dos produtores e representam riscos diversos, não só para os produtores de arroz – Alcácer do Sal representa 30% da produção nacional de arroz – como igualmente para os restantes produtores, como os das culturas de outono / inverno como para os produtores de gado.

Os poços e as charcas estão secas. As barragens estão vazias como centenas de vezes as televisões têm revelado quando mostram Rio Mourinho / barragem do Pego do Altar completamente seca e com a ponte do séc. XIX à vista.

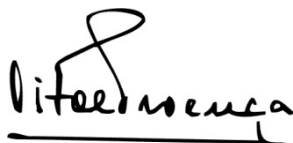
Na campanha de 2017 a associação de regantes apenas forneceu 37 milhões de m3 de água aos produtores particularmente os do arroz, quando a média ronda os 58 milhões de m3.

Para os produtores de arroz a água representa hoje 20 a 25% dos fatores de produção e a sua escassez afigura-se-nos deveras preocupante perante este contexto.

É na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Alcácer do Sal e da CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo que venho solicitar a V. Exa. uma audiência para abordar a questão da calamidade pública a que estamos a assistir, também no Concelho de Alcácer do Sal, e as formas de contornar esta situação, na qual me farei acompanhar pela Direção da Associação de Regantes do Vale do Sado, pela Associação de Agricultores de Alcácer do Sal, pela Aparroz e pela Soprosado.

Aguardando Suas prezadas notícias, subscrevo-me com os melhores cumprimentos

O Presidente da Câmara Municipal,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Vítor Proença', written in a cursive style. The signature is positioned above a horizontal line.

Vítor Proença